

Na infância, surge, renovado, o germe da perfeição, tanto quanto na alvorada recomeça o fulgor do dia.

Estende os braços generosos e ampara os pequeninos que te rodeiam.

Livra-os, hoje, da ignorância e da penúria, da preguiça e da crueldade, para que, amanhã, saibam livrarse do crime e do sofrimento.

---

Filha de tua carne ou rebento do lar alheio, cada criança é vida de tua vida.

Aprende a descer para ajudá-la, como Jesus desceu até nós para redimir-nos.

Sem a recuperação da infância para a glória do bem, todo o progresso humano continuará oscilando nos espinheiros da ilusão e do mal.

---

Não olvides que, ao pé de cada berço, Deus nos permite encontrar o próprio futuro. De nós depende fazê-lo trilho perigoso para a descida à sombra ou estreita sublime para a ascensão à luz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 22-9-1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

38

## Que fazes? Que produzes?

A vida nunca deixará sem contas o tempo que nos empresta.

A fonte oculta no campo desamparado é uma bênção para o chão ressequido.

A árvore é doadora constante de utilidades e benefícios.

A cova minúscula é berço da sementeira.

A erva tenue faz a provisão do celeiro.

A abelha pequenina fabrica mel que alivia o doente.

O barro humilde, ao calor da cerâmica, se transforma em sustentáculo da habitação.

Nos estábulos e nos redis, há milhões de vidas inferiores, extinguindo-se em dádivas permanentes ao conforto da Humanidade, produzindo leite e lã para

que povos inteiros se alimentem, se agasalhem e desenvolvam.

E nós, que desfrutamos a riqueza do tempo, que fazemos da sublime oportunidade de criar o bem?

Ainda que fujamos para os derradeiros ângulos do Planeta, um dia chegará em que a Verdade Divina se dirigirá a nós outros, indagando:

— Que produzes? Que fazes da saúde, do corpo, da inteligência, dos recursos variados que a vida te deu?

Lembremo-nos de que na própria crucificação, o Mestre Divino produziu a Ressurreição por mensagem de imortalidade ao mundo de todos os séculos.

Não te esqueças, meu amigo, de que a felicidade é uma equação de rendimento do esforço da criatura, na improvisação do bem e na extensão dele e não olvides que, provavelmente, não vem longe o minuto em que prestarás contas de teu aproveitamento nas bênçãos de trabalho e paz, alegria e luz, que vens atravessando na condição de usufrutário da Terra.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

39

**Pão,  
ouro  
e amor**

Aquele diz: — “Isto é meu”.

Outro afirma: — “Guardo o que me pertence”. Entretanto, só Deus é o legítimo Senhor de Tudo. Rejubilas-te com a nutrição...

Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida em pão, teasse o equilíbrio.

Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à segurança e ao conforto...

No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos precisos para que te não faltassem